

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

1. Apresentação. p. 01
2. Justificativa da pesquisa. p. 05
3. Objetivo do estudo. p. 10
4. Delimitação do objeto de estudo. p. 11

CAPÍTULO I – A PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA

1. Conceito, classificação e diagnóstico. p. 13
2. Algumas conquistas sociais. p. 17
3. Retrospectiva sobre o atendimento educacional. p. 27
4. A educação propriamente dita. p. 32

CAPÍTULO II - INCLUSÃO E INTEGRAÇÃO ESCOLAR DO ALUNO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA

1. Revisão da literatura. p. 37
2. Recomendações internacionais e normas oficiais: de 1988 a 1998. p. 50

CAPÍTULO III – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS. p. 63

CAPÍTULO IV – ANÁLISE DOS DADOS E APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

1. Perfil da diretoria de ensino, da escola e seus integrantes. p. 72
2. Defrontação das recomendações internacionais e documentos normativos com a interpretação dos integrantes do sistema de ensino
 - 2.1. O aluno portador de deficiência. p. 75
 - 2.2. Crenças e valores. p. 86
 - 2.3. Informação, participação e suporte. p.100
 - 2.4. Inclusão escolar p.103
 - 2.5. Condições administrativas, físicas e pedagógicas. p.112

CAPÍTULO V - CONSIDERAÇÕES FINAIS. p.119

BIBLIOGRAFIA p. 128

ANEXOS

Anexo 1 – Roteiro das entrevistas com dirigente e supervisor de ensino. p. 134

Anexo 2 – Roteiro das entrevistas com professores. p. 135

Anexo 3 – Roteiro das entrevistas com diretor e coordenador.p. 136

Anexo 4 - Transcrições dos trechos relevantes das entrevistas. p. 137

RESUMO

Este estudo trata da inclusão da pessoa portadora de deficiência na rede estadual de ensino de São Paulo. Envolve pesquisa teórica e de campo. A pesquisa teórica voltou-se para a definição, conceito e classificação da pessoa portadora de deficiência, seu histórico de conquistas na área social e educacional; revisão da literatura sobre inclusão e integração escolar, que teve como objetivo identificar os posicionamentos dos autores quanto a estas questões, suas divergências, contradições e propostas; e análise documental das recomendações internacionais e normas oficiais, editadas no período de 1988 a 1998, sobre a inclusão e integração escolar desses alunos nas classes comuns. A pesquisa empírica realizada através de entrevistas semi-estruturadas, teve como objetivo investigar, em uma diretoria de ensino da capital e uma escola pertencente a esta, como os educadores estariam entendendo e interpretando as recomendações internacionais e as normas oficiais sobre a inclusão da pessoa portadora de deficiência nas classes comuns. Os dados obtidos pela pesquisa teórica e empírica foram, inicialmente, classificados e selecionados. Posteriormente, foram construídas as categorias e dessas foram montadas as matrizes analíticas. Finalmente procedeu-se a defrontação dos dados analisados, chegando-se, assim, aos resultados finais da pesquisa.

PALAVRAS CHAVES:

Inclusão Escolar
Educação Inclusiva
Pessoa portadora de deficiência
Aluno com necessidades educacionais especiais